EFEITOS DA TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E DEMOGRÁFICA NA SENESCÊNCIA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(res)

Marcos Felipe Ramalho Cacheado
Patrícia Gabriela Dias Dos Santos
Ana Carolina De Sousa
Lucas Da Costa Soares
Joao Vitor Duque De Avelar
Bianca Emanuele Da Silva Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

Resumo

A transição epidemiológica e demográfica está ligada ao envelhecimento populacional e tem causado impactos significativos na população brasileira. A expectativa de vida tem aumentado, enquanto a taxa de natalidade tem diminuído. Isso resulta em um aumento da população idosa e uma diminuição da natalidade. Além disso, as doenças características do envelhecimento têm se tornando mais comuns e causam um impacto significativo na taxa de mortalidade. O aumento do número de idosos apresenta desafios econômicos e sociais, bem como demanda por políticas de saúde específicas para atender às necessidades dessa população em envelhecimento e problemas na previdência, pois com o passar do tempo terá menos contribuintes e mais beneficiários fazendo com que a balança tenda para uma crise.Com o aumento crescente da população idosa isso gera desafios, como os altos custos com a saúde e a necessidade de cuidados especializados, o gasto com fármacos aumenta consideravelmente, pois muitas idosos não tem acesso ao SUS com determinado medicamento que precisa ser comprado em farmácias e tem o preço elevado e para aqueles que conseguem seus remédios através do SUS a demanda é muito alta, fazendo com que falte para a população de idosos restantes. O envelhecimento está associado ao uso de medicamentos crônicos, o que também representa um desafio para o sistema de saúde.